



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



7.ª CONFERÊNCIA DA FORGES UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, MAPUTO, MOÇAMBIQUE 29 E 30 NOV, 1 DEZ 2017

**Painel 2 – *Expansão, Relevância, Qualidade e Empregabilidade dos
Graduados do Ensino Superior dos Países e Regiões da Língua Portuguesa***

Missões, contextos e desenvolvimentos da Educação Superior em Portugal”

Júlio Pedrosa, Universidade de Aveiro,

Pedro Teixeira, CIPES e Universidade do Porto,

Maria João Guardado Moreira, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



A Educação Superior em Portugal foi objeto de análise e estudo ao longo dos **últimos 10 anos:**

- OECD (2006), ***“Reviews of National Policies for Education– Tertiary Education in Portugal”***, Paris: OECD.
- - EUA (2013), ***“Portuguese Higher Education: a view from the outside”***, EUA - European University Association.
- CHEPS (2013), ***“Policy Challenges for the Portuguese Polytechnic Sector: A report for the Portuguese Polytechnics Coordinating Council (CCISP)”***, CHEPS – Center for Higher Education Policy Studies.
- CCISP (2014), ***O Impacto dos Institutos Politécnicos na Economia Local: Uma primeira reflexão***. Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

O Estudo *Educação Superior em Portugal: Uma Nova Perspetiva*

- ▶ O trabalho que originou o **estudo** que aqui se apresenta surge na sequência do **Relatório da EUA (2013)**
- ▶ Apresentado em **sessão pública no Conselho Nacional de Educação**, em 19 de Fevereiro de 2013 ...
recomendações ...
- ▶ Que fazer ? ...
- ▶ Presidente CRUP, Professor António Rendas ...
- ▶ Presidente CCISP, Professor Joaquim Mourato ...
- ▶ Fundação Calouste Gulbenkian ...
Professor Eduardo Marçal Grilo ...



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



Educação Superior em Portugal: Uma Nova Perspetiva

Estudo Preparado para a Fundação Calouste Gulbenkian

Equipa de Investigação:

Júlio Pedrosa (coordenação)

Pedro Nuno Teixeira

Maria João Guardado Moreira

Artur Miguel Santoalha (bolseiro de investigação - Junho 2014 - Outubro 2015)

Paula Rocha (bolseira de investigação - Fevereiro-Maio 2016)

JÚLIO PEDROSA • PEDRO NUNO TEIXEIRA
MARIA JOÃO GUARDADO MOREIRA • ARTUR MIGUEL SANTOALHA

EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PORTUGAL

UMA NOVA PERSPETIVA

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

JÚLIO PEDROSA • PEDRO NUNO TEIXEIRA
MARIA JOÃO GUARDADO MOREIRA • ARTUR MIGUEL SANTOALHA
EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PORTUGAL
UMA NOVA PERSPETIVA

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



OBJECTIVOS do Estudo

- Identificar **linhas orientadoras** para definir a natureza da oferta de ES ...
- Caracterizar a rede de ofertas de E. S. existente em Portugal e o modo como é avaliada pelos principais grupos de interessados;
- Analisar **casos europeus** com sistemas de ES análogos.
- Clarificar os contextos, os fins e os destinatários ES, identificando **tendências e modos de acção** a consolidar e promover, de forma que se contribua para o desenvolvimento geral do País num **quadro internacionalizado**.
- Buscar evidência que sustente **orientações para envolver os grupos de interessados** em intervenções exigidas para se promover o desenvolvimento económico local e regional
- Proceder a uma **análise crítica dos estudos realizados nos últimos 10 anos** por entidades internacionais, **integrando-as nas orientações e recomendações**.

O Estudo *Educação Superior em Portugal:* *Uma Nova Perspetiva*

► Fases do estudo:

- **Análise e estudo de informação** e trabalho produzido disponível sobre a rede de ES e respectivas missões
- **Sessões de audição** de representantes de grupos de interessados (13 cidades, 18 audições 170 presenças) ... empresários, autarcas, responsáveis de IES ...
- **Estudo de quatro casos europeus**, Dinamarca, Finlândia, Holanda e Irlanda
- Elaboração do **Relatório Final**:
 - Parte 1 – Introdução: objetivos do estudo e metodologia
 - Parte 2 – O Contexto Português: demografia e qualificação da população
 - Parte 3 - O Sistema de Educação Superior em Portugal
 - Parte 4 – Síntese de Audições a Atores Internos e Externos
 - Parte 5 - Tendências na Educação Superior em outros Países Europeus
 - Parte 6 - Conclusões e Recomendações para o Desenvolvimento da Rede de Educação Superior



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



Universidade
Eduardo
Mondlane



Universidade Politécnica
A POLITÉCNICA



Desenvolvimentos na Educação Superior em Portugal

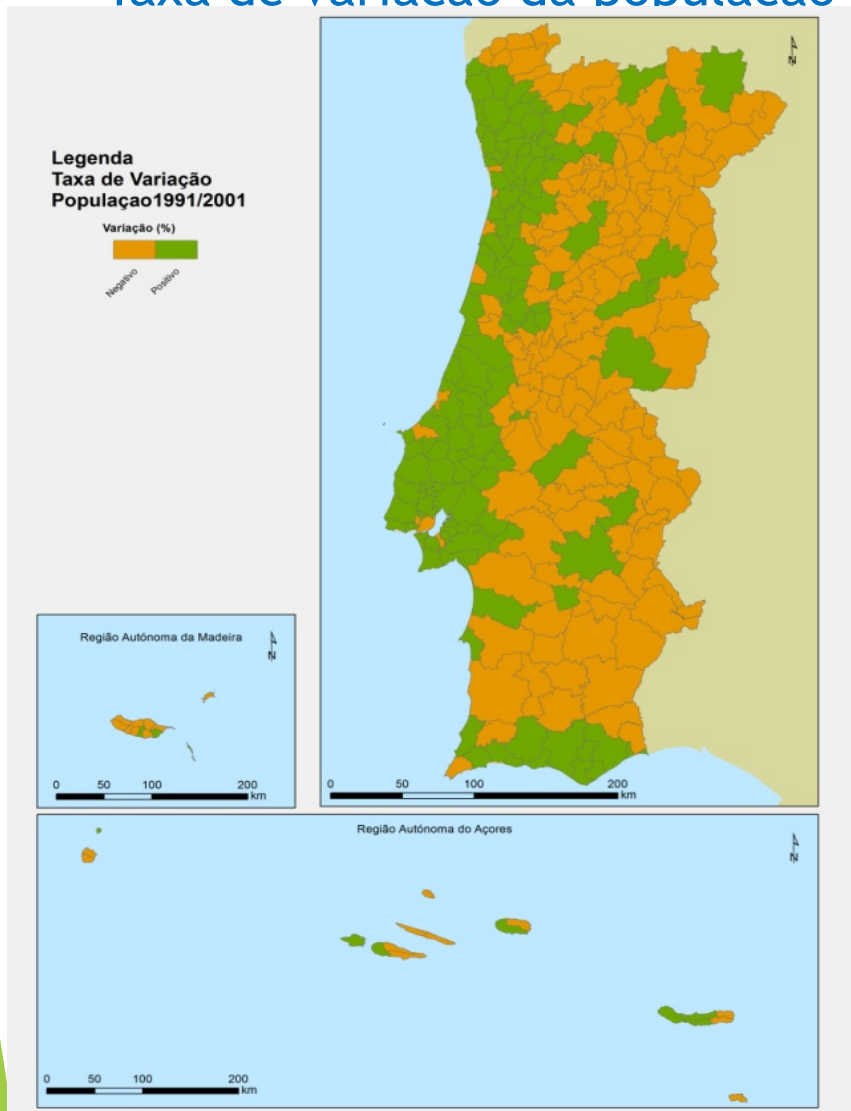
- O número de estudantes **quadruplicou nos últimos 25 anos** (80 919 estudantes em 1980 e 349 658 em 2015)
- Diversidade de públicos ... exigências pedagógicas ...
- Diversificação na oferta
Universidades e Instituições Politécnicas, Públicas e Privadas

Diversificação e diferenciação nas missões

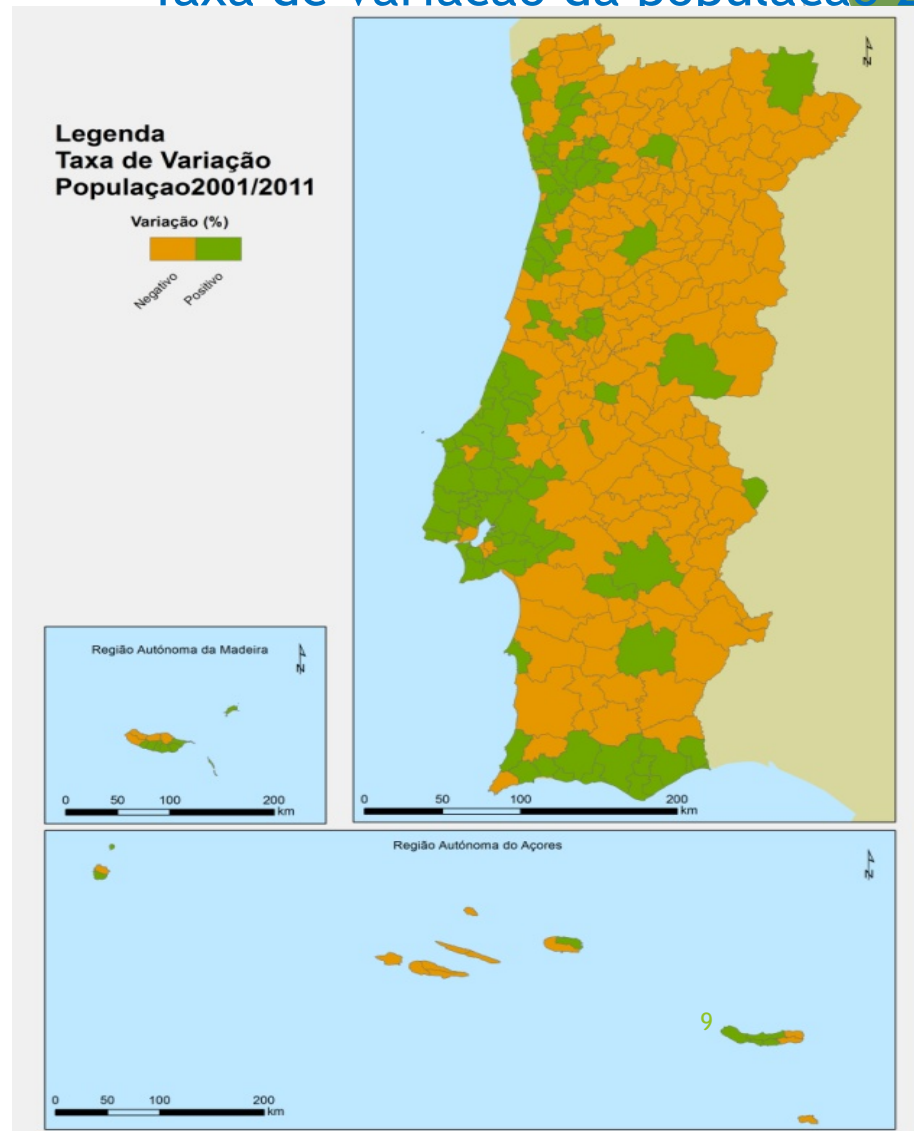
Diversificação nos cursos e diplomas (Curso Técnico Superior Profissional, Licenciatura, Mestrado, Doutoramento ...)

ES em Portugal – Contextos e Factores Críticos

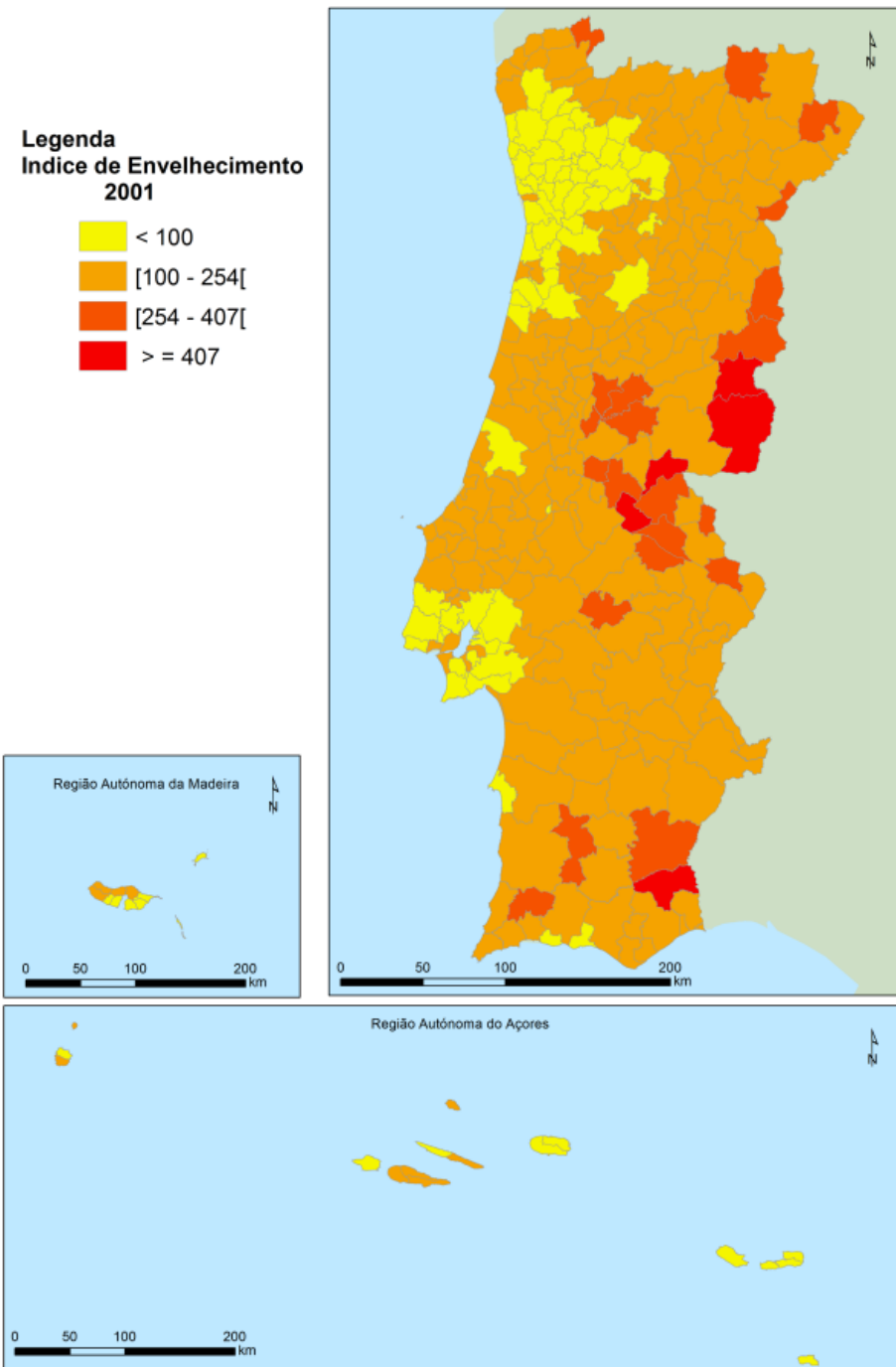
Taxa de variação da população 1991-2001



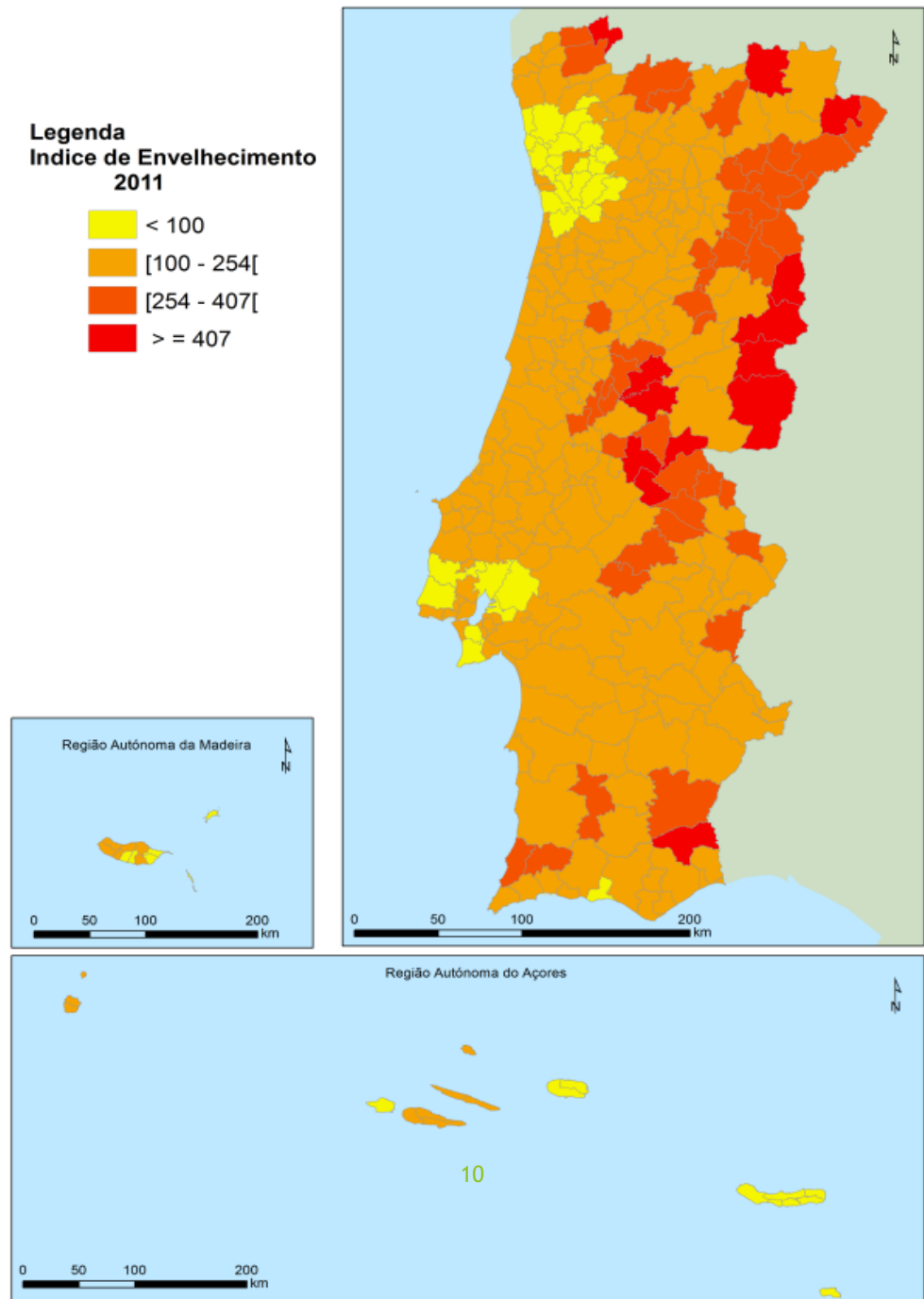
Taxa de variação da população 2001-2011



Índice de envelhecimento 2001

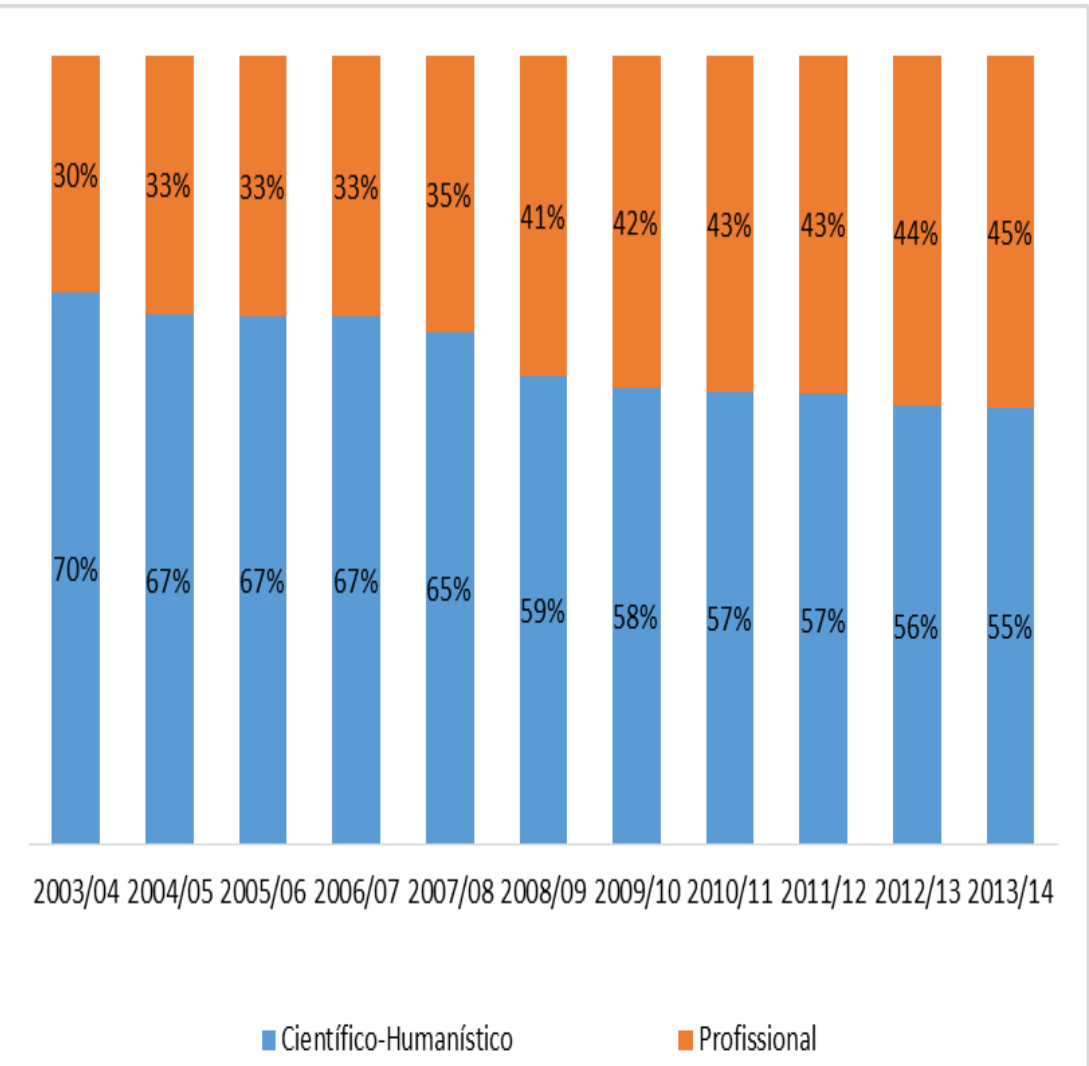


Índice de envelhecimento 2011

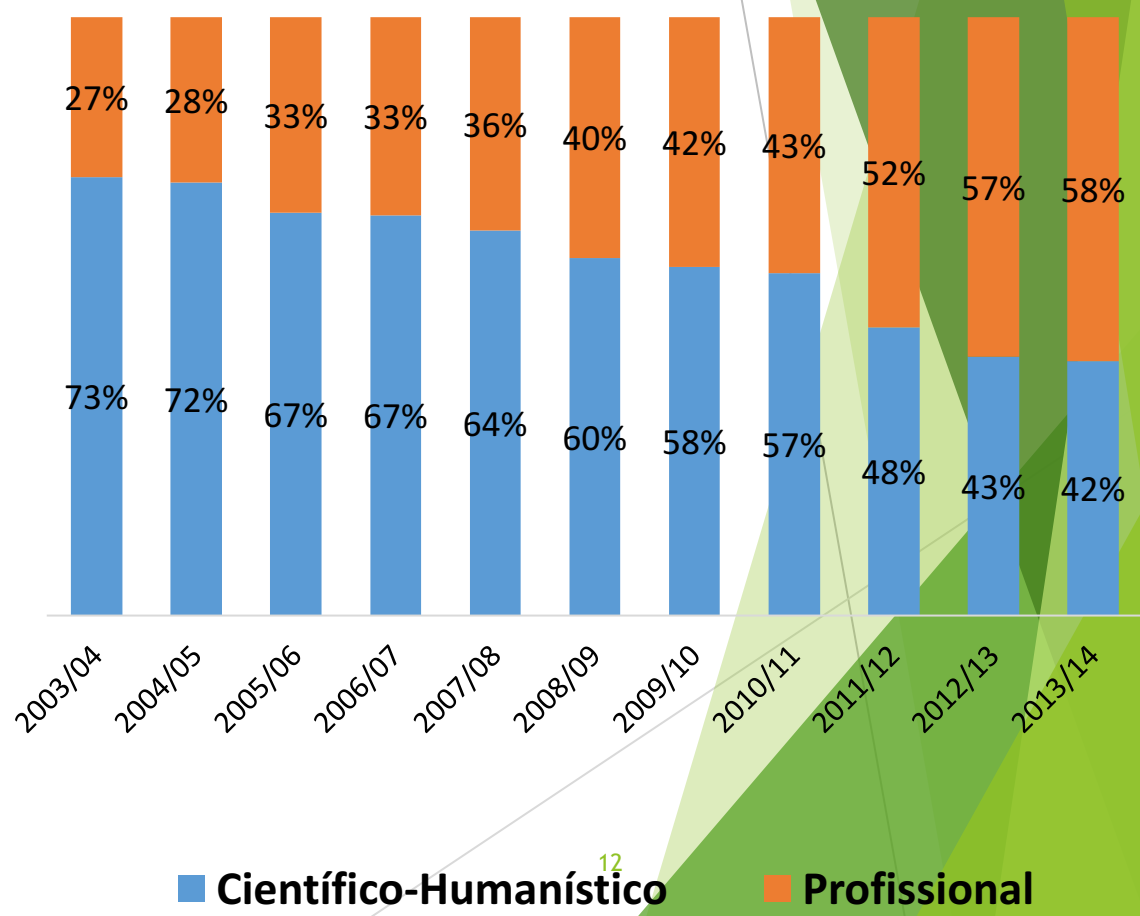


	População Total	Sem escolaridade	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Pós-Secundário	Ensino Superior	Menos que secundário
25 anos ou mais	7.842.534	11,7%	30,9%	12,5%	15,6%	13,7%	0,8%	14,9%	71 %
25-34 anos	1.429.643	2,1%	3,7%	12,3%	24,4%	25,6%	2,9%	28,9%	42 %
35-54 anos	3.090.435	4,1%	21,0%	19,9%	19,8%	17,3%	0,7%	17,1%	65 %
55 anos ou mais	3.322.456	22,8%	51,7%	5,6%	7,9%	5,1%	0,0%	6,8%	88 %

Proporção de alunos inscritos em formações científico-humanísticas ou profissionais no ensino secundário (2003/2004 - 2013/2014)



Proporção de alunos que concluem a educação secundária em formações científico-humanísticas ou profissionais (2003/2004 - 2013/2014)



Números de alunos por sector da Rede de ES

Ano lectivo	2000/2001	2005/2006	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Público - total	387 703	367 312	396 268	390 273	371 000	362 200	349 658
Público - universitário	273 530	275 521	307 978	311 574	303 710	301 654	292 359
Público - politécnico	101 795	103 946	114 872	113 662	106 674	103 274	100 652
Privado - total	114 173	91 791	88 290	78 699	67 290	60 546	57 299
Privado - universitário	81 544	61 197	60 452	55 147	48 716	44 495	42 666
Privado - politécnico	32 629	30 594	27 838	23 552	18 574	16 051	14 633

Educação Superior e o mercado de trabalho

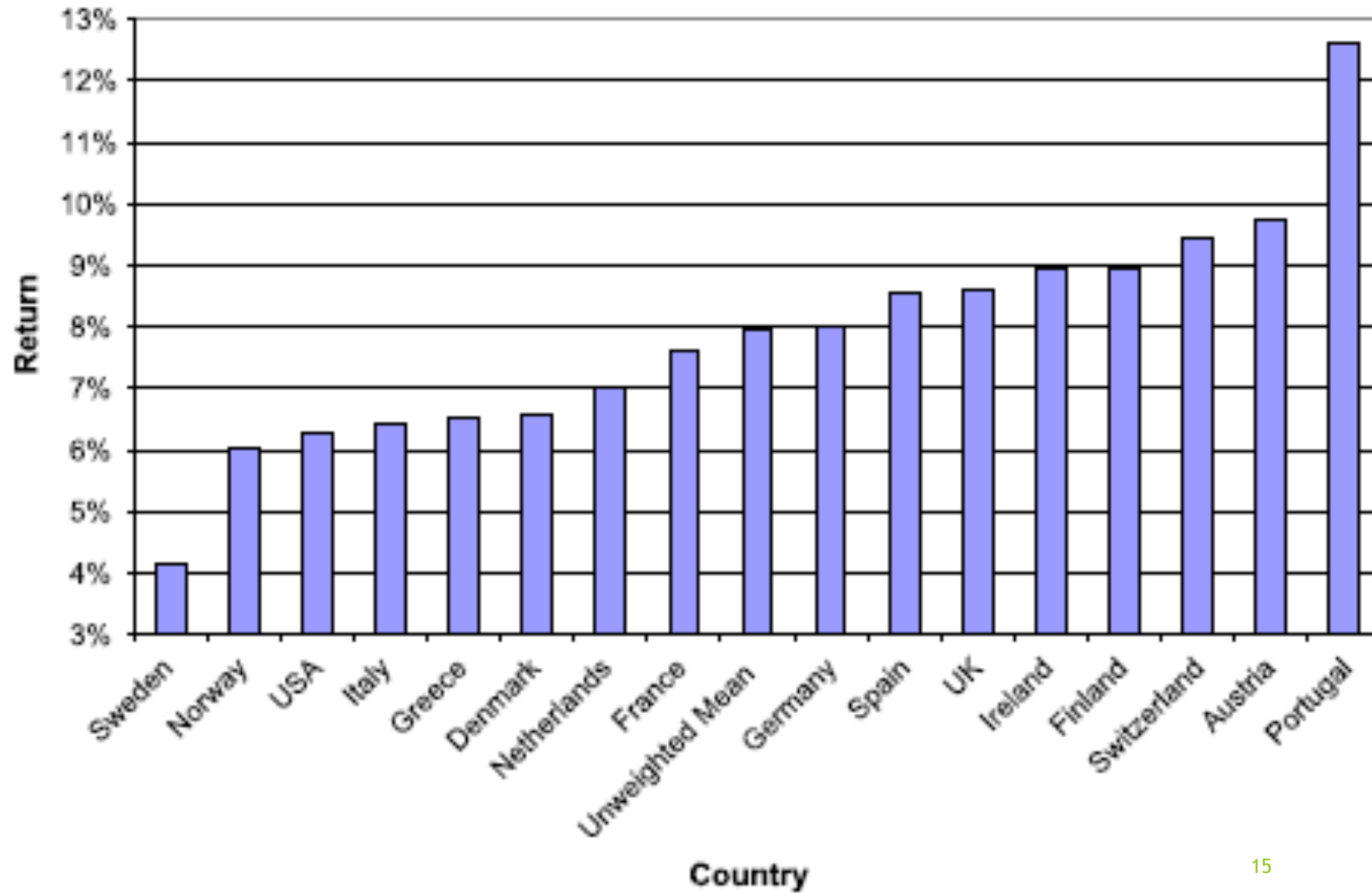
Taxa de desemprego em Portugal por grupo etário e nível de escolaridade (%)

Nível de escolaridade	Total da população	Secundário e pós-secundário	Superior
2015	12.4	13.9	9.2
2014	13.9	15.3	10.0
2013	16.2	17.4	12.6
2012	15.5	17.6	11.6
2011	12.7	13.4	9.0
2000	3.9	4.6	3.1

Taxas de retorno

- ▶ Com este indicador pretende-se compreender qual o **retorno obtido por um indivíduo por cada ano de escolaridade adicional**
- ▶ De acordo com Teixeira et al. (2014), para o período entre 1986 e 2009 em Portugal, a **taxa de retorno média** de um ano adicional de escolaridade ter-se-á situado sempre **próxima dos 7%**

Taxas de retorno privadas da Educação calculadas para vários países europeus



Evolução recente dos diplomados no mercado laboral

- ▶ Figueiredo *et al.* (2015) apresentam alguma evidência de que em Portugal, entre 2000 e 2010, existiu uma tendência para que os recém-graduados ocupem trabalhos tradicionalmente desempenhados por não diplomados, fazendo um uso limitado das suas competências
- ▶ Estes trabalhos tendem a fazer um uso mais intensivo de competências de interação (domínio de línguas estrangeiras, do computador e internet) e de competências estratégicas ou de autonomia como, por exemplo, a gestão eficiente do tempo.
- ▶ Esta alteração representa assim uma possível complexificação da ocupação e a melhoria da sua compensação salarial

RECOMENDAÇÕES

1. Estrutura e Fins da Rede de Educação Superior

1.1 Criar uma visão e uma estratégia para a estrutura e os fins de uma Rede de Educação Superior que sirva o País no seu desenvolvimento cultural, social e económico, através de um atuante envolvimento dos grupos de interessados e a liderança do Conselho Coordenador do Ensino Superior (CCES).

1.2 Promover um debate nacional sobre a racionalização, desenvolvimento e consolidação de uma Rede de Educação Superior diversificada e diferenciada, ...

1.3 Analisar e avaliar as relações entre os atuais “Sistema de Educação Superior” e “Sistema Científico”, tendo em vista uma estruturada interligação dos dois “Sistemas”, ...

RECOMENDAÇÕES

1. Estrutura e Fins da Rede de Educação Superior (continuação)

1.4 Associar a intervenção referida em 1.2 à construção de uma **estratégia de governança e gestão do pessoal docente** que promova o seu rejuvenescimento sustentável e a qualidade das IES.

1.5 Conceber estratégias para a **consolidação da Estrutura** da Rede de Educação Superior, de modo a garantir uma **oferta binária, universitária e politécnica**, em que se valorize, **prestígio e promova o reconhecimento público das especificidades de cada um dos sectores.**

1.6 Reforçar os estímulos e as condições para que a **Instituição Politécnica seja devidamente apreciada e reconhecida** como associada a uma identidade de extrema relevância para a concretização do desígnio associado à visão e estratégia referidas em 1.1.

1.7 Rever os Estatutos das Carreiras Docentes de cada um dos sectores de modo a que neles se reconheça de modo claro as **distintas missões das Instituições** em que se enquadra o seu trabalho e a consequente **diferenciação nos perfis e áreas de atuação dos docentes** de instituições universitárias e de instituições politécnicas.

RECOMENDAÇÕES

1. Estrutura e Fins da Rede de Educação Superior (continuação)

1.4 Associar a intervenção referida em 1.2 à construção de uma **estratégia de governança e gestão do pessoal docente** que promova o seu rejuvenescimento sustentável e a qualidade das IES.

1.5 Conceber estratégias para a **consolidação da Estrutura** da Rede de Educação Superior, de modo a garantir uma **oferta binária, universitária e politécnica**, em que se valorize, prestigie e promova o **reconhecimento público das especificidades de cada um dos sectores**.

1.6 Reforçar os estímulos e as condições para que a Instituição Politécnica seja **devidamente apreciada e reconhecida** como associada a uma identidade de extrema relevância para a concretização do desígnio associado à visão e estratégia referidas em 1.1.

1.7 Rever os **Estatutos das Carreiras Docentes de cada um dos sectores** de modo a que neles se reconheça de modo claro as distintas missões das Instituições em que se enquadra o seu trabalho e a consequente diferenciação nos perfis e áreas de atuação dos docentes de instituições universitárias e de instituições politécnicas.

RECOMENDAÇÕES

2. Missões das Instituições de Educação Superior

2.1 Clarificar as missões...

2.2 Rever profundamente a natureza e fins dos diplomas associados à aplicação da Declaração de Bolonha e seus desenvolvimentos ...

2.3 Promover as medidas referidas em 2.2 equacionando a descontinuação dos mestrados integrados ... perfis dos cursos...

2.4 Consolidar duas vias de desenvolvimento para a investigação científica, uma associada à Rede Universitária e outra à Rede Politécnica ...

2.5 Desenhar uma oferta de formações doutorais em contexto académico e em contexto profissional ...

2.6 Identificar, avaliar e racionalizar as estruturas concebidas com o fim de promover a terceira missão ...

2.7 Conceber uma estratégia para o envolvimento internacional...

3. Racionalização da Rede de Educação Superior

3.1 Preparar e disponibilizar regularmente aos grupos de interessados informação ...

3.2 Preparar análise prospetiva da população residente e respetivo nível de educação, ...

3.3 Elaborar, a partir dos dados referidos em 3.1 e 3.2, um quadro prospetivo de procura de Educação Superior ... ELV ...

3.4 ... programa de dinamização de plataformas de desenvolvimento local e regional, com o envolvimento do CCES, das IES ... parceiros económicos, sociais e culturais.

3.5 ... programa de racionalização da rede de instituições situadas em territórios vizinhos

RECOMENDAÇÕES

2. Missões das Instituições de Educação Superior

2.1 Clarificar as missões...

2.2 Rever profundamente a natureza e fins dos diplomas associados à aplicação da Declaração de Bolonha e seus desenvolvimentos ...

2.3 Promover as medidas referidas em 2.2 equacionando a descontinuação dos mestrados integrados ... perfis dos cursos...

2.4 Consolidar duas vias de desenvolvimento para a investigação científica, uma associada à Rede Universitária e outra à Rede Politécnica ...

2.5 Desenhar uma oferta de formações doutorais em contexto académico e em contexto profissional ...

2.6 Identificar, avaliar e racionalizar as estruturas concebidas com o fim de promover a terceira missão ...

2.7 Conceber uma estratégia para o envolvimento internacional...

3. Racionalização da Rede de Educação Superior

3.1 Preparar e disponibilizar regularmente aos grupos de interessados informação ...

3.2 Preparar análise prospetiva da população residente e respetivo nível de educação, ...

3.3 Elaborar, a partir dos dados referidos em 3.1 e 3.2, um quadro prospetivo de procura de Educação Superior ... ELV ...

3.4 ... programa de dinamização de plataformas de desenvolvimento local e regional, com o envolvimento do CCES, das IES ... parceiros económicos, sociais e culturais.

3.5 ... programa de racionalização da rede de instituições situadas em territórios vizinhos

RECOMENDAÇÕES

4. Regulação, Desenvolvimento e Aplicação das Recomendações

4.1 ... Governo ... CCES ... Grupo de Missão ... estratégia que estimule a adopção e aplicação das recomendações ...

4.2 ... considerar a análise e recomendações dos estudos da OCDE (2007), EUA (2013) e CHEPS (2013) integrando-as com o que aqui se propõe.

5. Sugestões de Programas e projectos para a aplicação das recomendações

5.1 ... racionalização de ofertas ... plataformas colaborativas ...

5.2 ... cooperação ... ES ... agrupamentos de escolas ...

5.3 ... investigar factores e contextos associados a escolhas após 9º ano ...

...

MUITO OBRIGADO